



TOM NA F AZE NDA

TEXTO MICHEL MARC BOUCHARD

DIREÇÃO RODRIGO PORTELLA

COM

ARMANDO BABAIOFF

KELZY ECARD

GUSTAVO VAZ

CAMILA NHARY



PRIX
SHELL
MEILLEUR
ACTEUR
MEILLEUR
METTEUR EN
SCÈNE



VAINQUEUR
DU PRIX
BOTEQUIM
CULTURAL



PRIX
CESGRANRIO
MEILLEUR
ACTEUR,
METTEUR EN
SCÈNE,
SCÉNARIO



PRIX
APTR
MEILLEUR
SPECTACLE



PRIX
QUESTÃO
DE
CRÍTICA



MEILLEUR
SPECTACLE
ÉTRANGER
ASSOCIATION CRITIQUE
DE THÉÂTRE
DU QUÉBEC



7 INDICATIONS
AU PRIX
APLAUSO BRASIL
2019



INDICATION
AU MEILLEUR
SPECTACLE
APCA 2019





Une des pièces les plus applaudies et primées de 2017 et 2018. Depuis la première, en mars, elle a compté plus de 180 représentations et plus de 25 milles personnes ont assisté au spectacle.

La pièce a été sélectionnée pour les festivals de théâtre les plus importants du Brésil: Londrina, Curitiba, Porto Alegre, Brasília, São José do Rio Preto. La première représentation à l'étranger a eu lieu en juin 2018, au FTA - Festival TransAmérique à Montréal, Canada.

Idéalisée par l'acteur et producteur Armando Babaioff, qui a aussi signé la traduction, Tom na Fazenda a été mise en scène par Rodrigo Portella (Meilleure mise en scène Shell 2018). On retrouve, aux côtés d'Armando, les acteurs Camila Nhary, Gustavo Vaz, et Kelzy Ecard.

En janvier 2018, le texte de la pièce a été publié par l'édition Cobogó.

Saisons:

1ère: Oi Futuro (du 24 mars au 14 mai 2017)

2ème: Teatro Sesi Centro (du 31 août au 30 septembre de 2017)

3ème: Teatro Poeirinha (du 6 octobre au 17 décembre 2017)

4ème: Teatro Dulcina (du 12 au 28 janvier 2018)

5ème: Teatro Cesgranrio (du 3 mars au 1er avril 2018)

6ème: Teatro Leblon (du 14 avril au 27 mai 2018)

7ème: Imperator (du 10 au 23 novembre 2018)

8ème: SESC Santo Amaro, SP (du 16 mars au 14 avril 2019)

TEMPORADA DE SUCESSO

Com tema árido e sem patrocínio, a peça *Tom na Fazenda* segue há mais de um ano em cartaz. **Renata Magalhães**

Em 2017, Armando Babaioff estava em casa no dia do seu aniversário — o.k., acontece, afinal ele é ator e, naquela data querida, trabalhava duro no palco do Oi Futuro Flamengo. A coincidência se repetiu em 2018, no Teatro Cegregrano, quando o artista completou 37 anos. Feito um pouco mais raro, convenhamos. Mas o que de fato parece mentira é o seguinte: nos dois últimos 1º de abril, dia de seu nascimento, Babaioff estava atuando na mesma peça. *Tom na Fazenda* estreou em 24 de março de 2017 e não saiu mais de cartaz. Além das duas salas já citadas, passou pelos teatros Sesi Centro, Poeririnha e Dúrcina. No sábado (14), ocupa o Teatro do Leblon, com a temporada prevista inicialmente para dois meses renovável até novembro. Antes, é aguardada no Festival de Curitiba, nestes sábado e domingo. Depois, do fim de maio a 4 de junho, estão confirmadas sessões no Festival TransAmériques, em Montreal, Canadá. E, não perca a conta, o Teatro João Caetano está reservado entre 6 e 16 de dezembro.

No circuito teatral carioca, abalado por notícias de patrocínio e público rarefeitos, além de palcos fechados — ou destruídos, como o Villa-Lobos —, produtores soltam réis quando uma montagem ultrapassa quatro semanas em cartaz. Há mais de um ano com casa cheia, com 11.000 espectadores conquistados e agenda até dezembro, *Tom na Fazenda* é o fenômeno da vez. O texto do canadense



Demos afilado: Camila Nbury, Armando Babaioff, Kelly Ecard e Gustavo Rodrigues dividem aplausos e prêmios

Michel Marc Bouchard foi adaptado para o cinema em 2013 por seu contemporâneo Xavier Dolan. Rosto conhecido na TV, Armando Babaioff viu o filme e encantou-se. Comprou os direitos sobre a obra, traduziu-a para o português e produziu o espetáculo dirigido por Rodrigo Ponella. Na trama, Tom (Babaioff) viaja até a cidade natal de seu namorado, recém-falecido. Lá, descobre que os familiares não sabiam da homossexualidade do herdeiro nem da existência de um companheiro. Alimentado por inoportunidade, o conflito entre os personagens é inevitável. Os embates de Tom com o irmão do morto (Gustavo Vaz é o titular do papel, também interpretado por Gustavo Rodrigues) descantam em momentos impressionantes de luta corporal — Babaioff colecionou, até agora, duas hérnias, uma torção no joelho e duas fissuras nos dentes.

Kelzy Ecard (como a mãe do falecido) e Camila Nbury (uma suposta namorada dele) completam o elogiado elenco, laureado nos prêmios Shell e Cegregrano. Diretor da TV Globo, Dennis Carvalho, uma das celebridades presentes na plateia, assistiu a duas sessões. Impactado, convidou Kelzy e Babaioff para o elenco de *Segundo Sol*, novela das 9, com texto de João Emanuel Carneiro, em fase de produção. “A atmosfera criada faz a gente prender a respiração até os minutos finais. Somam-se a isso o texto incrível e interpretações impecáveis. Não sem como não se impressionar”, opina o diretor. Armando Babaioff tinha fé nas virtudes da história, mas não esperava um sucesso. Em razão do tema abordado, ele acredita, a produção só conseguiu patrocínio na temporada inicial, no Oi Futuro. A salvação financeira veio da boa resposta de público nas 120 sessões já realizadas. “A peça não é panfletária. Existe mais para levantar questões do que para respondê-las”, diz ele, que já está traduzindo outra peça do mesmo autor: *Le Chemin des Paveses Dangereuses*. Isso não significa, no entanto, o fim da linha para *Tom na Fazenda*. “Enquanto tiver joelhos, vou seguir com a peça”, garante o ator. Corre o risco de festejar o aniversário em casa mais uma vez. ■

Opinião de especialista

Cinco atores contam o que acharam do espetáculo



MARIANA SIMÕES

“Está tudo em harmonia: texto afadíssimo e inteligente, figurino e luz servindo maravilhosamente bem à história, além de cenário impressionante. Os atores estão extraordinários, fazem um jogo cênico lindo. A encenação hipnotiza!”



CAIO CHESLER

“Dirigi Armando Babaioff e o Gustavo Vaz na peça *No Solidão dos Campos de Algodão*. Então, quando a luz se apagou, antes de *Tom na Fazenda*, eu estava muito nervoso. Fiquei muito feliz, sinto que o jogo deles atingiu um estado que a gente buscou tanto naquele processo.”



RENATA MAGALHÃES

“Lembro perfeitamente da minha sensação. Fiquei encantada e um espetáculo harmonioso. Tudo é excelente: dos atores à direção, passando pelo cenário, pela iluminação e pelos figurinos. O resultado é esse tempo todo em cartaz e o interesse do público.”



CLÁUDIA VIANNA

“Tudo se casa de forma bastante única: o texto contemporâneo, o elenco ótimo e muito bem dirigido, o cenário, que reforça a potência dramática, iluminação e figurino impecáveis. As particularidades da peça se complementam em um equilíbrio perfeito que poucas vezes acontece.”



VERA HIETZ

“Chama atenção esse deslocamento das emoções. Os personagens surpreendem, parecem se diluir naquela lama cronológica para se remodelar. Aquela realidade avassaladora te prende para saber até onde aquilo vai chegar. Ainda que haja violência, como na cena da briga, o que pontua tudo é o amor.”

CLIQUEZ POUR LA TRADUCTION

TEATRO

Dirceu Alves Jr. | dirceu.alves@abril.com.br

CLIQUEZ POUR LA TRADUCTION

Veja SP - Março 2019

AVALIADAS

No celeiro dos vilões

★★★★ O drama **Tom na Fazenda**, dirigido por Rodrigo Portella, foi a sensação da temporada carioca de 2017, mas demorou para fincar pé em São Paulo. Duas apresentações no Itaú Cultural, naquele mesmo ano, servem de exceção. Enfim em cartaz na cidade, a peça do canadense Michel Marc Bouchard merece tamanha repercussão, principalmente por, sob uma encenação impecável, apresentar uma rara história em que não existem mocinhos e, sim, todos podem aos poucos ser enquadrados na vilania. Armando Babaioff interpreta o designer de uma agência publicitária que viaja para o funeral do namorado, um jovem de 25 anos, em uma propriedade rural. Por lá, descobre que a sogra (papel de Kelzy Ecard) nem sabia da homossexualidade do filho e enfrenta a agressividade do irmão mais velho (representado por Gustavo Vaz), incapaz de aceitá-lo. Começa, então, a surpresa da meticulosa dramaturgia de Marc Bouchard. O rapaz estabelece uma estranha relação com os parentes do companheiro, que abrange desde endossar mentiras sobre uma namorada inexistente

até embrenhar-se na rotina dos pesados trabalhos domésticos da fazenda. No meio disso, a tensão sexual com o cunhado se acentua e, gradualmente, os personagens revelam instabilidades emocionais. Portella construiu uma encenação vigorosa, soturna e repleta de imagens fortes, em que os personagens não apenas se desestabilizam psicologicamente, mas podem ser vistos em uma permanente deterioração. Como intérpretes, Babaioff e Vaz são contrastantes. O primeiro extravasa o sentimento, esbraveja, emocionado, o texto, enquanto o outro é econômico, seco em suas falas, enigmático nas ações. Kelzy Ecard também brilha na aparente ingenuidade da mãe, transmitindo uma apatia que, no desfecho, abre brecha para outras leituras. Na reta final, Camila Nhary ganha o palco em uma composição destoante em tamanha unidade e estranheza. Não compromete o conjunto, mas minimiza o impacto (130min). Estreou em 16/3/2019. 18 anos. *Teatro do Sesc Santo Amaro. Rua Amador Bueno, 505, Santo Amaro. Sexta e sábado, 21h; domingo, 18h. R\$ 30,00. Até 14 de abril.*



Tom na Fazenda:
Gustavo Vaz, Armando
Babaioff e Kelzy Ecard

CAPA LIVRO
EDITORA COBOGÓ





Tom na Fazenda provoque le chaos en moi. C'est un texte qui me démolit. Et qui mal me reconstruit. En tant qu'acteur j'ai senti que j'avais besoin de parler de cela, je savais que je devais produire mais je ne m'imaginai pas traducteur. J'ai traduit car plus rien ne me retenait. Il n'y avait personne d'autre que Rodrigo Portella pour diriger cette pièce, mon partenaire dans d'autres projets, mon ami, avec son puissant sens de l'écoute. Alias, tous ceux qui sont dans ce projet ont été désirés, la fiche technique est la même depuis le premier jour où j'ai posé les yeux sur ce texte. C'était déjà Elzy Ecard, Gustavo Vaz et Camila Nhary qui peuplaient mon imaginaire quand j'ai lu les premières lignes.

Tout est tant étrange là dehors que le seul lieu qui ne me fait pas perdre espoir c'est ici dedans, au théâtre. Le théâtre est ma foi, ma protection.

Il me reconforte, mais il ne me calme pas: il m'inquiète. Une inquiétude qui m'est propre, qui vient de ma relation au monde, celui là-dehors. Un appel au secours. Je me demande quel rôle nous jouons aujourd'hui dans la société: est ce que nous marchons pas à pas vers la communication, la compréhension, l'amour?

Tom na Fazenda révèle bien plus qu'une histoire d'homophobie, elle nous montre à quel point notre individualité a été affectée par une construction sociale qui tente de conformer un individu et l'amener à reproduire un comportement patron. Cherchant à transformer en concret quelque chose de subjectif qui est la pluralité humaine. Par peur de ne pas être acceptés pour ce que nous sommes, par manque de préparation face au regard qui voit la différence comme quelque chose qui incommodé, quelque chose de sale, nous taisons nos envies, nos désirs, et nos vérités. Nous devenons une bombe à retardement prête à exploser, peut être comme unique forme de libération.

Quand un texte écrit à Montréal devient un discours universel. Quand la ferme n'est pas simplement une ferme.

Armando Babaioff

CRITIQUES

"Quotation: Génial"
Macksen Luiz

"Beau texte, mise en scène parfaite, les acteurs sont intenses, subtils, entiers. Sans parler de la perfection du décor, de la lumière, de la musique, et des costumes"

Paulo de Moraes - metteur en scène Armazém Cia. de Teatro

"(...) le théâtre, au contraire, se délecte de cet état des choses, spécialement le milieu théâtral brésilien de ces deux dernières années. Ce dernier s'enrichit de spectacles liés à la fragmentation du devenir masculin, comme dans le chef d'oeuvre du moment - l'extraordinaire mise en scène de Rodrigo Portella pour Tom na Fazenda"

Rodrigo Fonseca

"Tom na fazenda est un spectacle rare, dans le texte, la mise en scène et l'interprétation des acteurs. Très puissant sur tous les points. Actuel et nécessaire, poétique et sensoriel, beau et difficile."

Júlio Adrião - acteur

"Viscérale, la pièce Tom na Fazenda impressionne par sa qualité"

Veja Rio

"Tom na Fazenda est une oeuvre d'une structure dramaturgique impeccable, qui explore la brutalité des sentiments homophobes et qui a trouvé dans la mise en scène de Rodrigo Portella un catalyseur consistant pour apparaître sous la plus haute qualité artistique."

Renato Mello - Botequim Cultural

"Tom na Fazenda est génial et s'annonce d'ors et déjà comme une des meilleures pièces à l'affiche de ces derniers mois. Ce sont deux heures dévastatrices de spectacle, que vous ne voyez pas passer. Au contraire: on a envie d'y assister de nouveau"

Leonardo Torres - Teatro em Cena

"La mise en scène de Tom na Fazenda résulte d'une lecture personnalisée de la pièce de Bouchard, sans être contraignante vis à vis du texte.

Sans proposer une déconstruction de l'original ni se contenter uniquement de la présentation de l'intrigue, le spectacle de Rodrigo Portella, à partir de l'harmonisation entre les créations constitutives, fait émerger le nectar de la pièce"

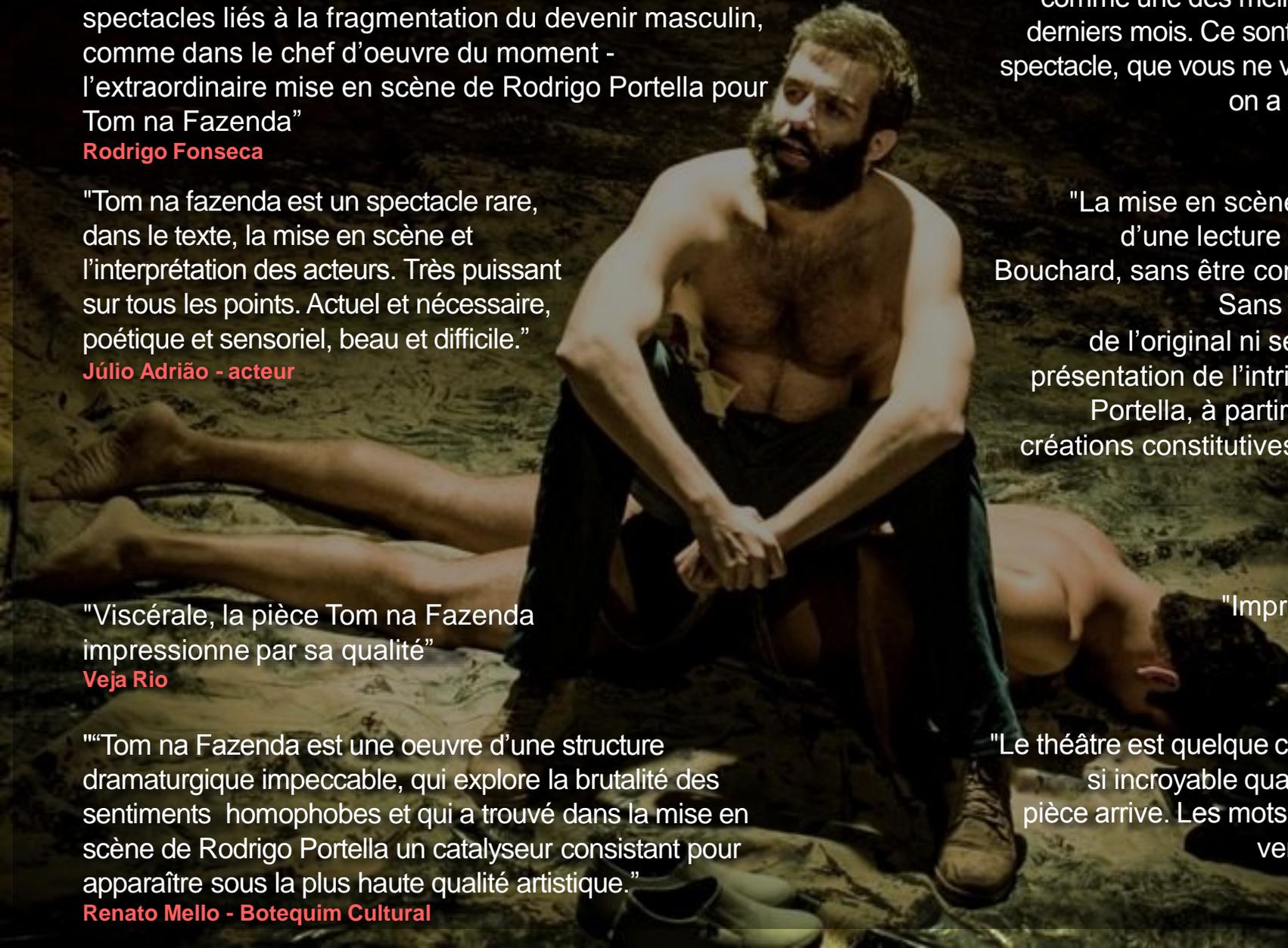
Daniel Shenker

"Impressionnante et immanquable rencontre"

Lionel Fischer

"Le théâtre est quelque chose de si mystérieux... C'est si incroyable quand ce qui se passe dans cette pièce arrive. Les mots me manquent... Simplement, venez! Donnez-vous ce cadeau"

Marcia Zanelatto - auteure

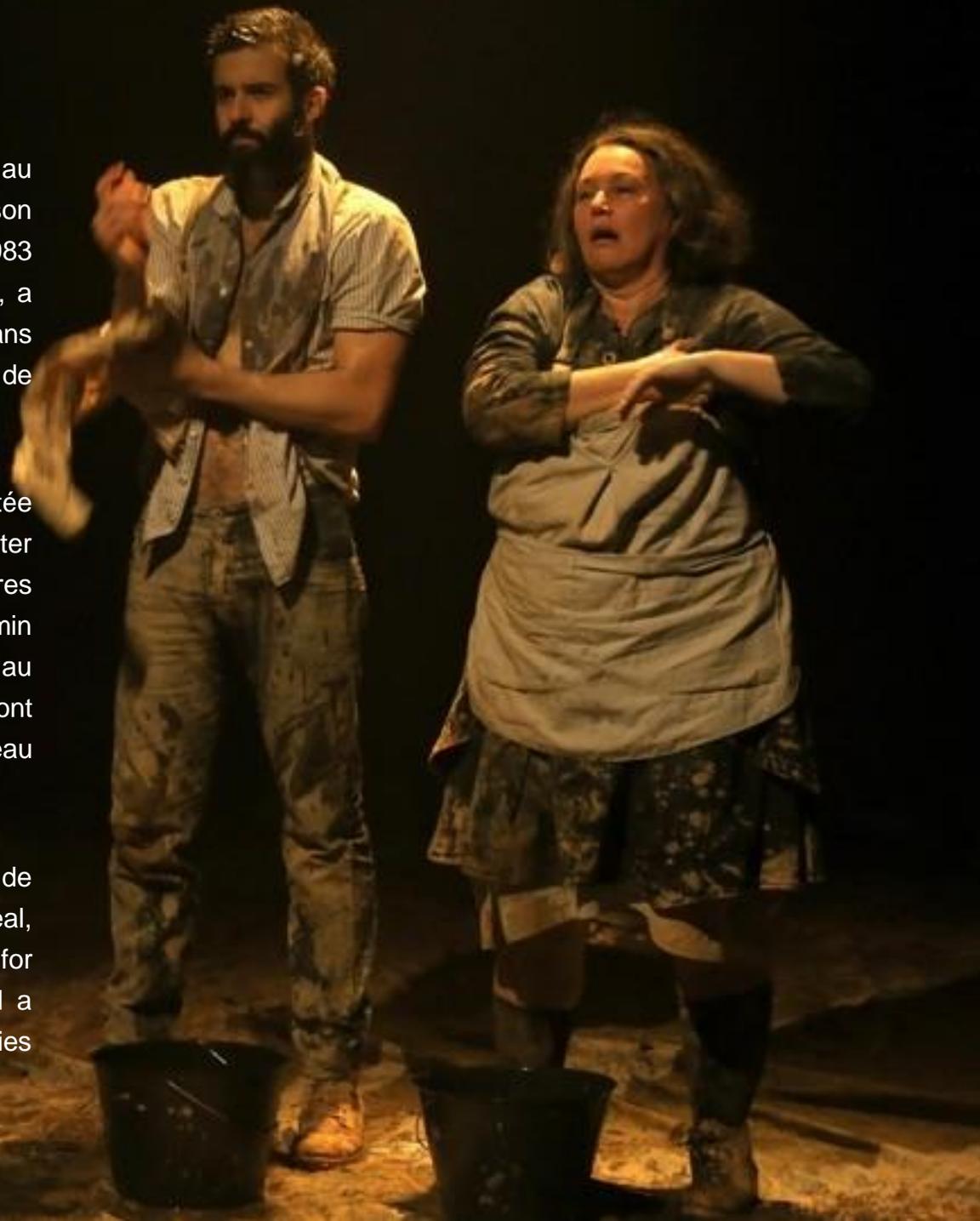


AUTOUR DE L'AUTEUR MICHEL MARC BOUCHARD

Michel Marc Bouchard, 58 ans, est né à Saint-Coeur-de-Marie, au Québec, Canada. Formé en théâtre à l'université d'Ottawa, il a fait son entrée dans le monde professionnel en tant que dramaturge en 1983 avec *Contre-nature* de Chrysippe Tanguay, *Écologiste*, et, depuis lors, a écrit plus de 25 pièces traduites en diverses langues et présentées dans de nombreux pays et festivals. Bouchard a été décoré Chevalier de l'Ordre National de Québec, en 2012.

Son oeuvre la plus connue est *Les Feluettes*, qui a ensuite été adaptée au cinéma par John Greyson dans son film homonyme. *The Painter Madonna* a été sa première pièce traduite en anglais. Entre ses oeuvres les plus connues on compte *Le Voyage du Couronnement*, *Le Chemin des passes dangereuses* et *Les Manuscrits du déluge*. Grands succès au théâtre, les pièces *Les Muses Orphelines* et *Tom à la Ferme* ont également été adaptées au cinéma respectivement par Robert Favreau et Xavier Dolan.

Tout au long de sa carrière, Bouchard a été récompensé par de nombreux prix d'Arts Scéniques au Canada: Prix Journal de Montréal, Prix du Cercle des Critiques de L'outaouais, Moore Award Dora Mavor for Outstanding New Play, Floyd S. Chalmers Award Canadian Play. Il a reçu neufs prix Jessie Richardson Theatre Awards pour les pièces *Lilies* et *Les Muses Orphelines*.



PAROLES DE L' AUTEUR

Hier j'ai assisté Tom na Fazenda à Rio de Janeiro. Une des plus belles et puissantes mise en scène de ma pièce, signée par Rodrigo Portella avec la traduction de Armando Babaioff. Deux heures de pur bonheur théâtral. Une interprétation d'une grande sensibilité et d'une rare intelligence. Un plateau nu, d'immenses acteurs, une violence qui atteint le sublime, une sensualité unique sans parler de la tendresse et de la beauté. Le plus beau cadeau que l'on puisse donner à l'auteur d'une pièce c'est de lui faire oublier que c'est lui qui l'a écrite et j'ai eu droit à ce cadeau ce soir. Et le public a applaudit à tout rompre au final. Merci!

Michel Marc Bouchard (Michel Marc Bouchard a été invité à Rio de Janeiro par la production, pour la première de Tom na Fazenda)

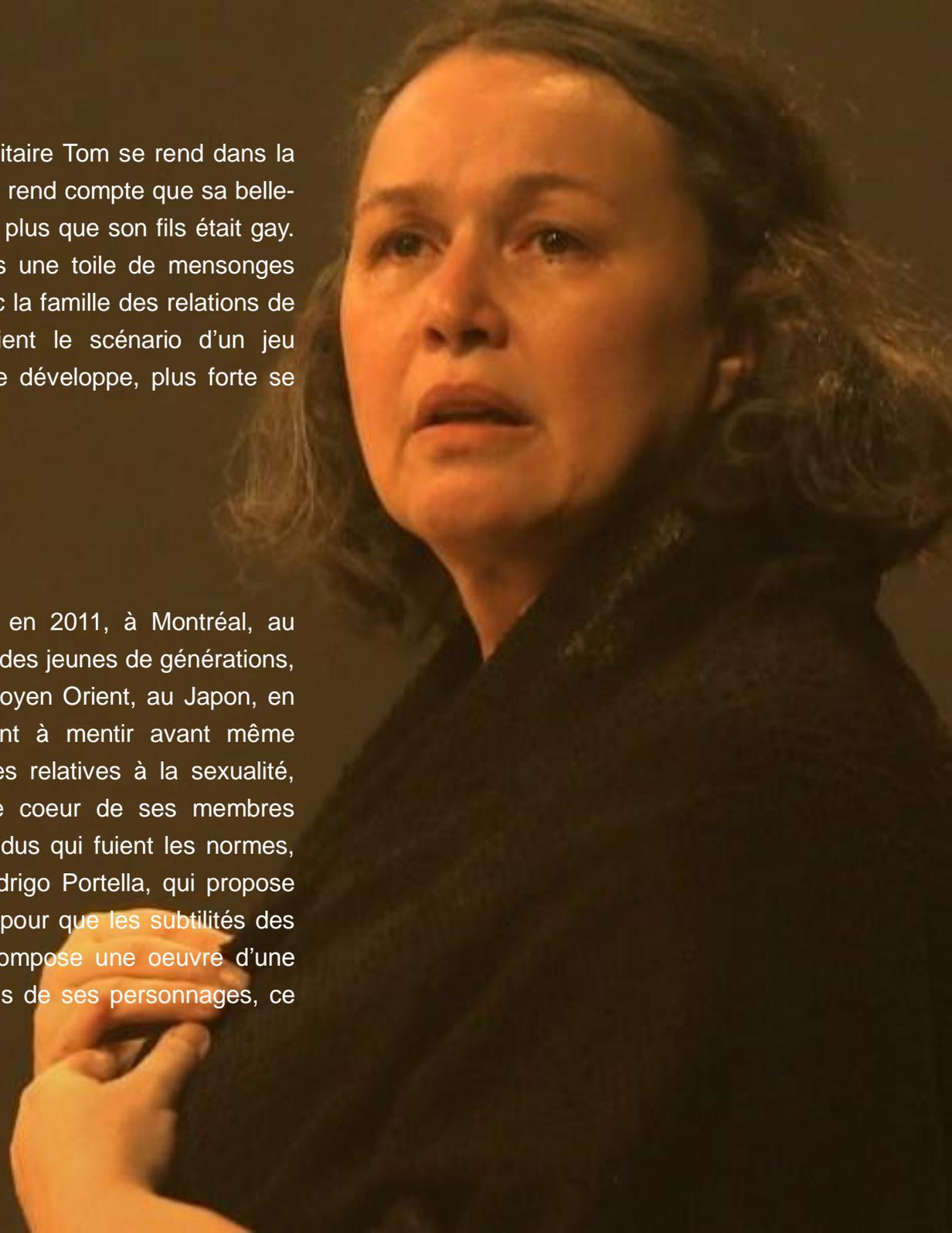


SINOPSIS

Dans l'histoire, après la mort de son compagnon, le publicitaire Tom se rend dans la ferme de la famille pour les funérailles. Lorsqu'il arrive, il se rend compte que sa belle-mère n'a jamais entendu parler de lui et ne savait pas non plus que son fils était gay. Dans cette atmosphère rurale austère, Tom est pris dans une toile de mensonges créés par le truculent frère du défunt, établissant alors avec la famille des relations de dépendance compliquées. La ferme, petit à petit, devient le scénario d'un jeu dangereux, où plus la proximité entre les personnages se développe, plus forte se tourne l'ombre de leurs contradictions.

AUTOUR DE LA PIÈCE

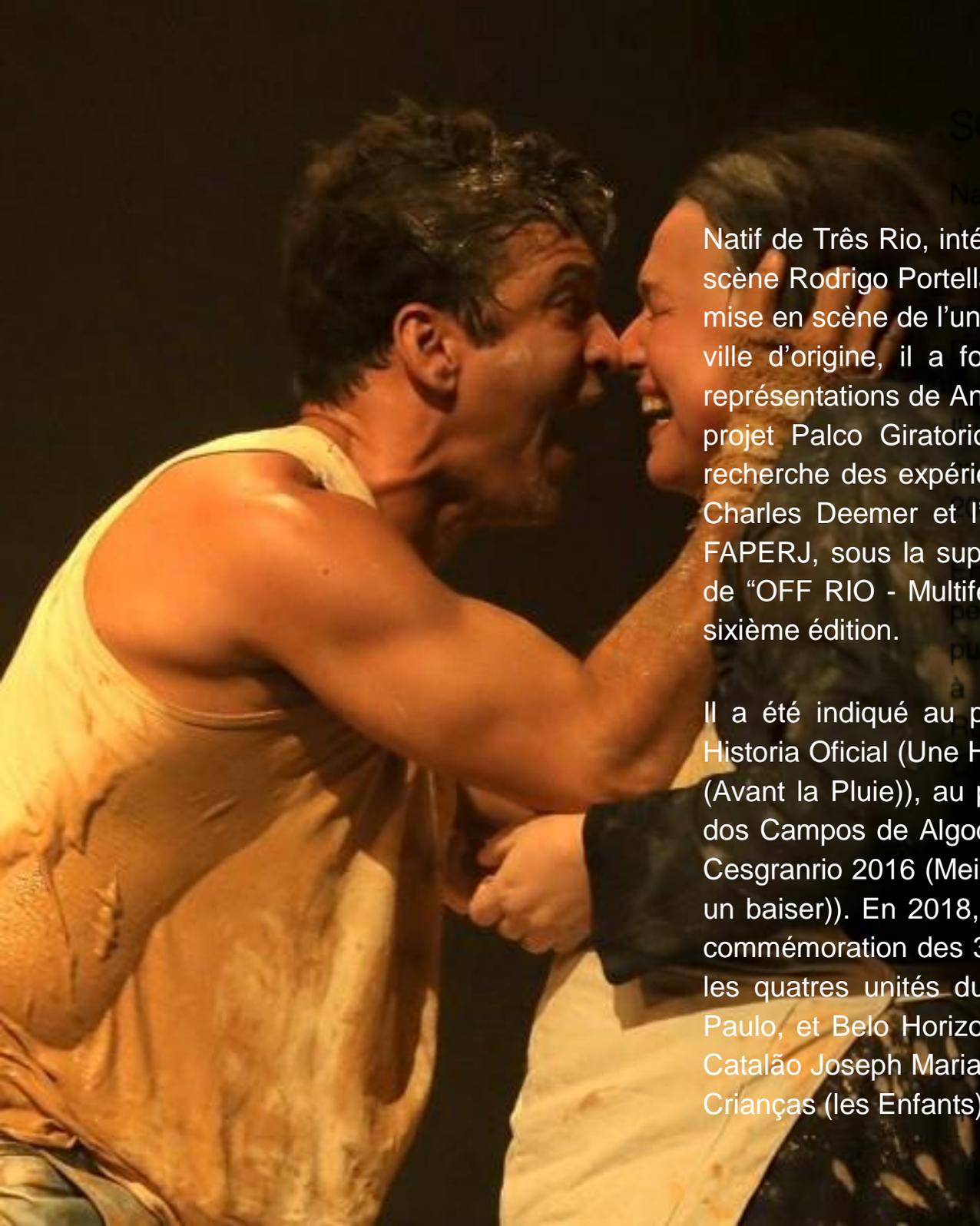
Tom na Fazenda a été interprété pour la première fois en 2011, à Montréal, au Canada. La pièce relate une histoire assez commune entre des jeunes de générations, et même de cultures variées. Au Canada, au Brésil, au Moyen Orient, au Japon, en Afrique du Sud, les hommes et les femmes apprennent à mentir avant même d'apprendre à aimer. Les familles, gardiennes des normes relatives à la sexualité, garantissant toujours l'hétéronormativité, sèment dans le cœur de ses membres l'homophobie. "Tout tourbillon qui dévaste la vie des individus qui fuient les normes, surgit du noyau de leurs propres familles." commente Rodrigo Portella, qui propose une fois de plus une mise en scène avec peu d'éléments pour que les subtilités des relations proposées par le texte se révèlent. Bouchard compose une oeuvre d'une structure impeccable. Il va jusqu'au bout des contradictions de ses personnages, ce qui les rapproche de nous, commente le metteur en scène.



AUTOUR DE LA MISE EN SCÈNE

Le spectacle, conçu pour la scène italienne et des conditions de proximité avec le public, prend basiquement forme au travers du travail de l'acteur et dans les relations proposées par le texte. La mise en scène fait le pari de la simplicité et de l'honnêteté en faisant usage de rares éléments scéniques: une bâche noire sur le sol avec de l'argile mouillée dispersée sur le plateau. Quelques seaux de chantiers contiennent le peu d'objets utilisés par les acteurs. Peu à peu la boue commence à remonter le long du corps extrêmement expressif des personnages comme une métaphore de la saleté qui les entoure. La bande sonore et la lumière aident à renforcer les climats de tension créant des passages et des dessins, suggestifs sans jamais être illustratifs. Les interprétations réalistes se réunissent dans le jeu de force que le texte suggère et renforcent la sensation d'identification et de reconnaissance chez le public. Au sein de cette ambiance austère, chaude, sale et violente, la trame se dédouble de façon intense sans triche ou illusions.





AUTOUR DE RODRIGO PORTELLA

Natif de Três Rio, intérieur de l'état de Rio de Janeiro, l'auteur et metteur en scène Rodrigo Portella a mis en scène 19 pièces. À Rio il a suivi le cours de mise en scène de l'université UNIRIO et a publié la Trilogia Cárcere. Dans sa ville d'origine, il a fondé la compagnie Cortejo. Il a réalisé près de 200 représentations de Antes da Chuva (Avant la pluie) dans tout le pays avec le projet Palco Giratorio (Plateau Tournant). Actuellement, il se dédie à la recherche des expériences de Charles Deemer e o Hiperdrama no Teatro (Charles Deemer et l'hyperdrame au théâtre) avec l'aide d'une bourse de FAPERJ, sous la supervision de Moacyr Chaves. C'est le directeur général de "OFF RIO - Multifestival de Teatro de Três Rio" qui en 2018 en est à sa sixième édition.

Il a été indiqué au prix Shell 2013 (Meilleure mise en scène pour Uma Historia Oficial (Une Histoire Officielle) et meilleur texte pour Antes da Chuva (Avant la Pluie)), au prix APTR 2010 (Meilleur illumination pour Na Solidao dos Campos de Algodão (Dans la solitude des champs de coton)) et le prix Cesgranrio 2016 (Meilleur texte pour Alice Mandou um Beijo (Alice a envoyé un baiser)). En 2018, il a mis en scène le spectacle Insetos (Insectes) - en commémoration des 30 ans de la compagnie dos Atores - qui a tourné dans les quatres unités du Centro Cultural Banco do Brasil (Rio, Brasilia, São Paulo, et Belo Horizonte) ainsi qu'à Nerium Park, au centre dramaturgique Catalão Joseph Maria Miró. Portella est aussi à l'affiche avec le spectacle As Crianças (les Enfants).

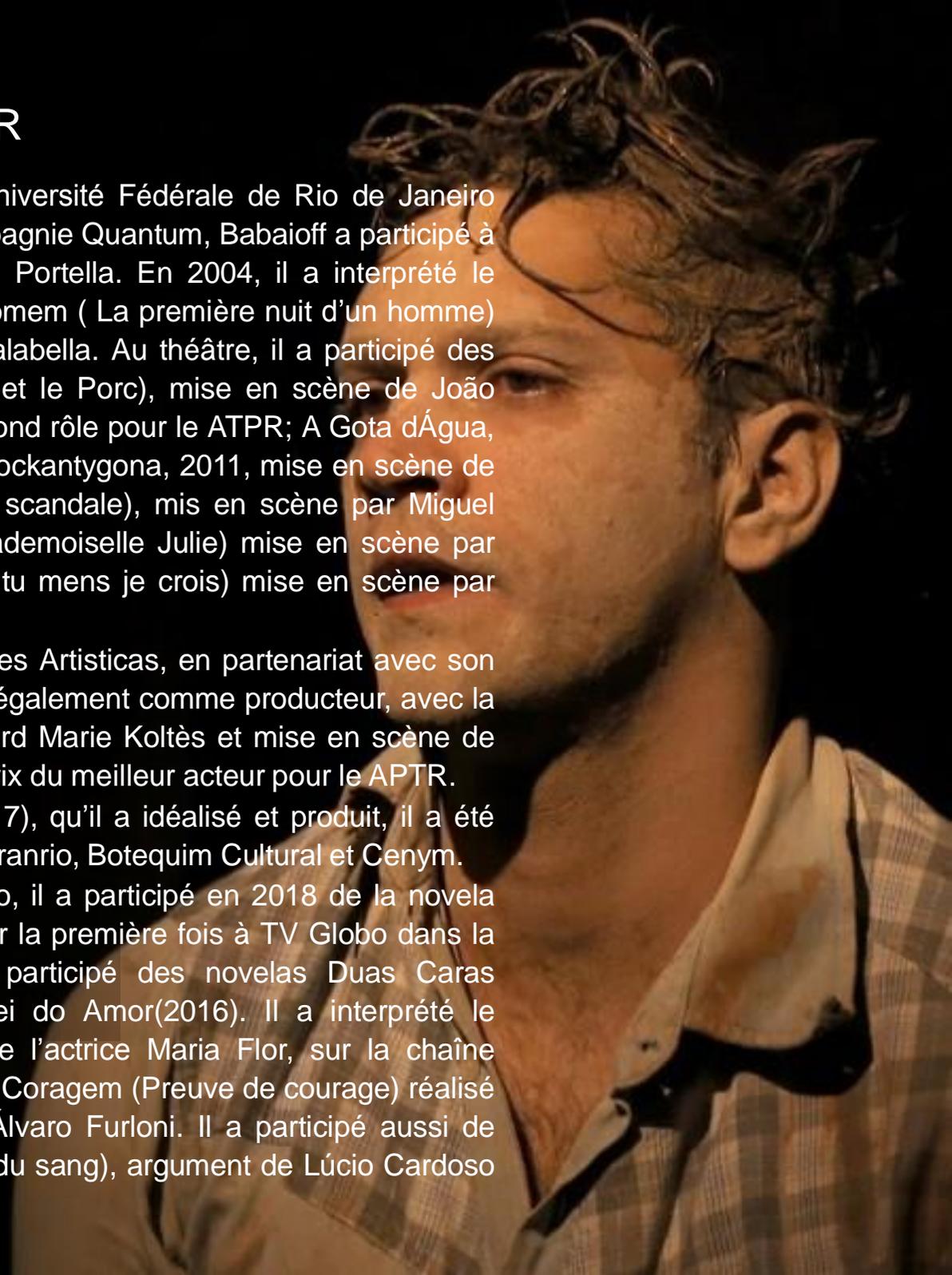
AUTOUR DE ARMANDO BABAIOFF CRÉATEUR, TRADUCTEUR ET ACTEUR

Formé à l'école Estadual de Teatro Martins Pena et à l'université Fédérale de Rio de Janeiro (UNIRIO) en Arts Scéniques. En tant qu'intégrant de la compagnie Quantum, Babaioff a participé à de diverses mises en scène sous la direction de Rodrigo Portella. En 2004, il a interprété le personnage principal de la pièce A Primeira Noite de um Homem (La première nuit d'un homme) aux côtés de Vera Fischer et sous la direction de Miguel Falabella. Au théâtre, il a participé des spectacles tels que O Santo e a Porca, 2008 (Le Saint et le Porc), mise en scène de João Fonseca, pour lequel il a été indiqué au prix du meilleur second rôle pour le ATPR; A Gota d'Água, 2009 (La goutte d'eau), mise en scène de João Fonseca, Rockantygona, 2011, mise en scène de Guilherme Leme Garcia, Escola do Escândalo (l'école du scandale), mis en scène par Miguel Falabella, A Propósito de Senhorita Júlia (A propos de Mademoiselle Julie) mise en scène par Walter Lima Jr et O que você mentir eu acredito (Ce que tu mens je crois) mise en scène par Rodrigo Portella.

En 2009, il a créé la maison de production ABGV Produções Artísticas, en partenariat avec son ami et acteur Gustavo Paz. Pour la première fois il travaille également comme producteur, avec la pièce Na Solidão dos Campos de Algodão, texte de Bernard Marie Koltès et mise en scène de Caco Ciocler. Le spectacle lui a rapporté une indication au prix du meilleur acteur pour le APTR.

Avec le spectacle Tom na Fazenda (première en Mars 2017), qu'il a idéalisé et produit, il a été indiqué à divers prix comme acteur, vainqueur des prix Cesgranrio, Botequim Cultural et Cenym.

À la télévision, on le retrouve dans la novela Bom Sucesso, il a participé en 2018 de la novela Segundo Sol, de João Emanuel Carneiro. Il est apparu pour la première fois à TV Globo dans la novela Páginas da Vida (2006), de Manoel Carlos, a participé des novelas Duas Caras (2010/2011), Ti-ti-ti (2010), Sangue Bom (2013), et A Lei do Amor(2016). Il a interprété le personnage principal de la série DOAMOR, aux côtés de l'actrice Maria Flor, sur la chaîne Multishow. Au cinéma, il est le protagoniste du film Prova de Coragem (Preuve de courage) réalisé par Robert Gervitz et Homem Livre (Homme Libre), de Álvaro Furloni. Il a participé aussi de Introdução à Musica do Sangue (Introduction à la musique du sang), argument de Lúcio Cardoso et réalisation de Luiz Carlos Lacerda.



ARTES Cênicas

Intimidade áspera das relações masculinas

O dramaturgo canadense Michel Marc Bouchard desvela a sua temática por meio de imagens de um "Tom na Fazenda"

Estado SP

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 2017

LIONEL FISCHER Teatro/CRÍTICA **crítica**

"Tom na fazenda"

Arrebatador e imperdível encontro



veja Rio

As cinco melhores em cartaz

★★★★ **Tom na Fazenda** (foto). Armando Babaioff e Gustavo Vaz mostram confiança e domínio de cena em espetáculo visceral sobre amor e aceitação. *Oi Futuro Flamengo, Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo. Quinta a domingo, 20h. R\$ 15,00. Até 14 de maio.*

o globo **crítica**

Região obscurece seus universos de morias verdadeiras

ENTREVISTA Michel Marc Bouchard

LUTO E LUTA PELA VERDADE

Arte de Tom na fazenda (Armando Babaioff e Gustavo Vaz) apresenta uma temática ao se discutir o amor no espaço entre gênero e política em sala

veja rio

TEATRO

Continuação

> **O GLOBO** indica **'Tom na fazenda'**. Texto: Michel Marc Bouchard. Direção: Rodrigo Portella. Com Kely Ecard, Armando Babaioff, Camila Nhary e Gustavo Vaz. Após a morte do seu companheiro, Tom vai à fazenda da família para o funeral e descobre que ninguém sabia de sua existência e nem que o namorado era gay.

Oi Futuro Flamengo: Rua Dois de Dezembro 63, Flamengo — 3131-3060. Qui a dom, às 20h. R\$ 30. 110 minutos. Não recomendado para menores de 18 anos. Até 14 de maio.

Prêmio Shell Rio divulga lista de indicados referentes ao 1º semestre

"Tom na fazenda" lidera a lista com cinco indicações; premiação incluirá espetáculos do 2º semestre



TEATRO Revista Magalhães | revista.magalhães.com.br

CRÍTICA

À flor da pele

★★★★ **Tom na Fazenda.** A violência repressiva da sociedade brasileira é retratada em contos e peças de teatro. O espetáculo **Tom na Fazenda**, de Michel Marc Bouchard, dirigido por Rodrigo Portella, apresenta uma temática ao se discutir o amor no espaço entre gênero e política em sala

teatro em cena

TEATRO em cena

PLACARDO

ARMANDO BABAIOFF: MÚLTIPLO EM TOM

PRECONCEITO DENTRO E FORA DO PALCO

Armando Babaioff produz peça e faz de três atores para encenar a sua história

Gente como a gente

Armando Babaioff produz peça e faz de três atores para encenar a sua história

Babaioff na fazenda...

Armando Babaioff, de volta na novela 'A Lei do Amor', está ensaiando 'Tom na Fazenda', texto do canadense Michel Marc Bouchard que irá protagonizar. Na foto, na leitura de mesa com o diretor Rodrigo Portella e a atriz Kely Ecard. Estreia quinta no Teatro Oi Futuro Flamengo.



Armando Babaioff: estreia de peça com a presença do autor estrangeiro na plateia

POR NANA FORTUNA



Armando Babaioff, Rio de Janeiro

GENTE BOA

Armando Babaioff comprou os direitos, trabalhou e produziu a versão brasileira da peça 'Tom na fazenda', do canadense Michel Marc Bouchard. O ator, que vive o protagonista, vai estreiar dia 23, no Oi Futuro Flamengo, com a presença de Bouchard na plateia. Eles se conheceram pessoalmente em 2015, quando o autor o reconheceu no cast de filme 'Prova de coragem', com Mariana Ximenes, no Festival de Montreal, e o produtor trouxeram ideias em torno do texto, sobre a história de um publicitário que perde o namorado e vai se funeral na fazenda onde moram a sogra e o curandeiro. A família não sabe da orientação sexual do filho, muito menos que ele tinha um namorado...

heloisa tolipan

EM CASO DE UM ANIMADO GABARITO CORTA PEÇA 'TOM NA FAZENDA' DE LEONARDO BUCCIERE E FORTIN DE JORNADA'

Helôisa Tolipan, atriz de teatro e televisão, vai protagonizar a adaptação brasileira da peça 'Tom na fazenda', do canadense Michel Marc Bouchard. Ela, que vive o protagonista, vai estreiar dia 23, no Oi Futuro Flamengo, com a presença de Bouchard na plateia. Eles se conheceram pessoalmente em 2015, quando o autor o reconheceu no cast de filme 'Prova de coragem', com Mariana Ximenes, no Festival de Montreal, e o produtor trouxeram ideias em torno do texto, sobre a história de um publicitário que perde o namorado e vai se funeral na fazenda onde moram a sogra e o curandeiro. A família não sabe da orientação sexual do filho, muito menos que ele tinha um namorado...

DOZE HORAS

TEMPO LIVRE? ESQUEÇA. EIS O QUE VOCÊ PRECISA FAZER NESTA SEMANA

TEATRO

Na tela, no palco, na fazenda

Um publicitário visita a fazenda onde seu falecido companheiro fora criado e descobre que ele manteve sua homossexualidade em segredo. Passou o tempo, mas essa história não foi inventada pelo cineasta Xavier Dolan, 'Tom na fazenda', o filme, é uma adaptação da peça de outro canadense, Michel Marc Bouchard. 'Tom na fazenda', a peça, chega aos palcos brasileiros pela primeira vez numa tradução do ator **Armando Babaioff** (31 anos). Oi Futuro Flamengo, Rio de Janeiro, até 14/5.

DRAMÁTICAS Coluna semanal de teatro

MARIA LUÍSA BARSANELLI
maria.barsanelli@grupopetrola.com.br

Aqui 'Tom na Fazenda', do canadense Michel Marc Bouchard, terá sua 1ª montagem brasileira. Dirigido por Rodrigo Portella, o elenco reúne Armando Babaioff, Kely Ecard, Camilla Nhamy e Gustavo Vaz. Estreia em 23/5 no Oi Futuro (Rio).

O Dia

Babaioff estreia 'Tom na Fazenda' no Oi Futuro

Obras de 'Alto Lobo' produzem, substitui sua função, que faz sobre homossexualidade e tabus



Premiado dramaturgo carioca Michel Marc Bouchard estreia a primeira adaptação brasileira de seu mais recente trabalho, o texto 'Tom na Fazenda', no Oi Futuro, em uma montagem que aborda temas como a homossexualidade e o preconceito. O espetáculo, idealizado por Armando Babaioff, estreia no Oi Futuro em 17 de maio, às 20h, com ingressos a partir de R\$ 10. O texto, escrito em 2002, narra a história de um homem que se apaixona por um colega de trabalho em um ambiente rural. A adaptação brasileira mantém o cenário original, mas substitui o nome do protagonista por Tom, um personagem que vive a luta por sua identidade sexual em um ambiente conservador.

ESTREIAS



Sobre Babaioff e Nomes

Trinta anos depois da montagem dirigida por Augusto Boal, Kiko Marques apresenta a adaptação do livro do autor francês Steebitz (1992-1993) para o teatro brasileiro da obra prima. O texto do livro vencedor do Prêmio Nobel de Literatura, Indilo B. B., a peça, adaptada por Babaioff, apresenta a André Camargo, filho e amigo de dois trabalhadores que, apesar da dura realidade em que vivem, mantêm o sonho de comprar um pedaço de terra.



Tom na Fazenda, premiado dramaturgo carioca Michel Marc Bouchard estreia a primeira adaptação brasileira de seu mais recente trabalho, o texto 'Tom na Fazenda', no Oi Futuro, em uma montagem que aborda temas como a homossexualidade e o preconceito. O espetáculo, idealizado por Armando Babaioff, estreia no Oi Futuro em 17 de maio, às 20h, com ingressos a partir de R\$ 10. O texto, escrito em 2002, narra a história de um homem que se apaixona por um colega de trabalho em um ambiente rural. A adaptação brasileira mantém o cenário original, mas substitui o nome do protagonista por Tom, um personagem que vive a luta por sua identidade sexual em um ambiente conservador.

NOSSAS APOSTAS

BRUNO GALILEO
REPORTER

SÉRGIO LEZ
REPORTER

RONALD

Força da natureza

Assim é dia de ir ao Vivo Rio para ver o sempre surpreendente Gal Costa.



Uma trama sobre amor, covardia e verdade



Tom na Fazenda, premiado dramaturgo carioca Michel Marc Bouchard estreia a primeira adaptação brasileira de seu mais recente trabalho, o texto 'Tom na Fazenda', no Oi Futuro, em uma montagem que aborda temas como a homossexualidade e o preconceito. O espetáculo, idealizado por Armando Babaioff, estreia no Oi Futuro em 17 de maio, às 20h, com ingressos a partir de R\$ 10. O texto, escrito em 2002, narra a história de um homem que se apaixona por um colega de trabalho em um ambiente rural. A adaptação brasileira mantém o cenário original, mas substitui o nome do protagonista por Tom, um personagem que vive a luta por sua identidade sexual em um ambiente conservador.

Cultura & Lazer

Visceral, peça "Tom na Fazenda" impressiona pela qualidade

Idealizado por Armando Babaioff, espetáculo fala sobre sexualidade, preconceito e amor



Tom na Fazenda' inicia o ano no Teatro Dulcina

Peça foi um sucesso em 2017 e terá curta temporada a preços populares

Peça premiada "Tom na fazenda" em cartaz no CCBM

Peça premiada "Tom na fazenda" em cartaz no CCBM

Sucesso de público e crítica, espetáculo desembarca em Juiz de Fora para apresentações nesta terça e quarta

'Tom na Fazenda' coroa trajetória de sucesso no Festival de Curitiba

Théâtre

Tom na Fazenda

MICHEL MARC BOUCHARD + RODRIGO PORTELLA

Un théâtre de boue et de sang qui souille et magnifie les corps. Une bouleversante illustration de la grandeur tragique du chef-d'œuvre de Michel Marc Bouchard.

Prêmio Shell consagra Tom na Fazenda



Revuejeu.org
2 JUIN 2018

JEU

REVUE DE THÉÂTRE

Tom na Fazenda : De viscères et de boue

PAR DINA BARREIRA FIDELIS



C'est sur un plateau dépeuplé, simplement recouvert d'une bûche et de terre rouge, ponctué de quelques seaux, que la compagnie brésilienne Galharufu Productions situe l'action de la pièce de Michel Marc Bouchard, *Tom à la ferme*.

Montrealtheatrehub.com
3 JUIN 2018



Review: "Tom na Fazenda" depicts anti-gay violence in spectacularly visceral production

QUÉBÉCOIS PLAY RETURNS TO HOME SOIL IN AWARD-WINNING BRAZILIAN ADAPTATION

© June 3, 2018 • Camilla Fitzgibbon



Gustavo Vaz and Armando Babaioff in "Tom na Fazenda" (© Ana Claudia)



TEATRO O amor como prisão

Tom na Fazenda. De Michel Marc Bouchard, com direção de Rodrigo Portella. No Sesc Santo Amaro, de sexta-feira a domingo, até 14 de abril. Inteira a 30 reais.

Por Eduardo Nunomura



Tom entra no palco elegante e sóbrio, com terno preto e cabelos penteados. No final, vestirá roupas largadas e estará enlameado da cabeça aos pés. Essa radical mudança de figurinos não deixa dúvidas de que se trata de uma peça de transformação. Tom na Fazenda, em cartaz no Sesc Santo Amaro, é uma vigorosa montagem sobre texto inédito no Brasil do canadense Michel Marc Bouchard, que fala de múltiplas questões sensíveis e atuais, como diversidade, preconceito, homofobia.

O publicitário Tom (Armando Babaioff, também tradutor e idealizador da montagem) chega para enterrar o namorado (que será tratado apenas como "Ele") e descobre que a mãe (Kelzy Ecard) nunca tinha ouvido falar dele, tampouco que seu filho era gay. Mas Francis (Gustavo Vaz), o irmão xucro, sabe e usa dessa informação para manipular a situação, num caso clássico de perversão patológica. A peça, filmada em 2013 por Xavier Dolan, estreou no Rio de Janeiro em 2017.

RELAÇÕES PERIGOSAS

RICARDO BRAJTERMAN



➤ Idealizada pelo ator Armando Babaioff, que também integra o elenco, a peça **Tom na Fazenda** é baseada na obra do canadense Michel Marc Bouchard – já adaptada para o cinema pelo diretor Xavier Dolan. Na história, o publicitário Tom vai ao funeral de seu companheiro realizado em uma área rural, onde descobre que a sogra o desconhecia e também não sabia que o filho era gay. A partir disso, o personagem é envolvido em um perigoso jogo familiar. A direção é de Rodrigo Portella. 120 min. 18 anos. **Sesc Santo Amaro. Teatro (279 lug.). R. Amador Bueno, 505, 5541-4000. Estreia sáb. (16). 6ª e sáb., 21h; dom., 18h. R\$ 9/R\$ 30. Até 14/4.**

FICHE TECHNIQUE

Texte: **Michel Marc Bouchard**

Traduction: **Armando Babaioff**

Mise en scène: **Rodrigo Portella**

Interprétation:

Armando Babaioff

Kelzy Ecard

Gustavo Vaz

Camila Nhary

Scénographie: **Aurora dos Campos**

Lumières: **Tomás Ribas**

Costumes: **Bruno Perlatto**

Musique: **Marcello H.**

Interprétée par: **Jr. Tostoi et Marcello H.**

Entraînement physique: **Lu Brites**

Chorégraphie: **Toni Rodrigues**

Programmation visuelle: **Bruno Dante**

Coiffure: **Ezequiel Blanc**

Assistance technique et médias sociaux: **Egídio La Pasta**

Assistance à la scénographie: **Manu Libman**

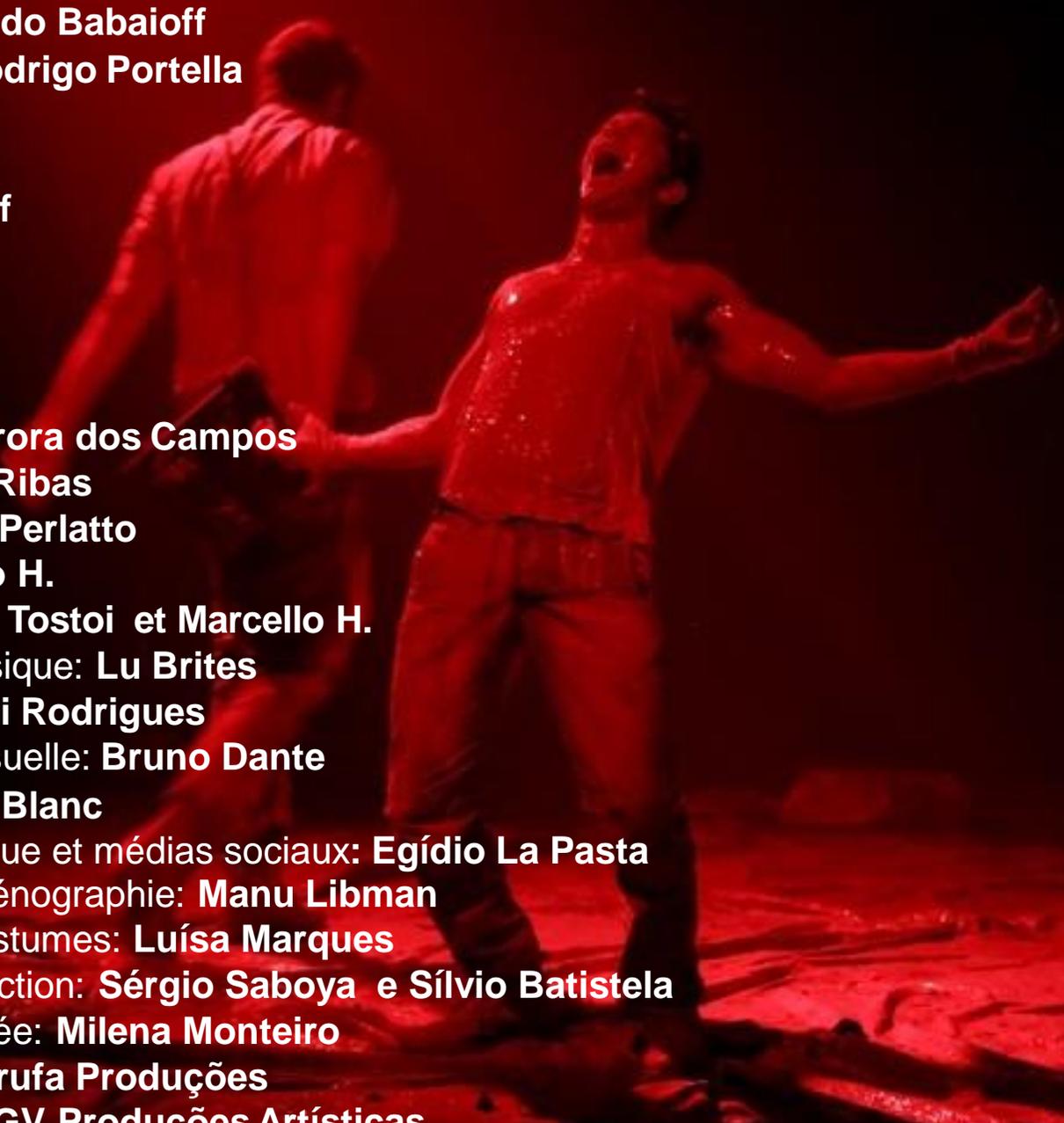
Assistance aux costumes: **Luísa Marques**

Direction de production: **Sérgio Saboya e Sílvio Batistela**

Production déléguée: **Milena Monteiro**

Production: **Galharufa Produções**

Idée originale: **ABGV Produções Artísticas**



EQUIPEMENT DE LUMIÈRE

- 24 Fresnel 1kw
- 12 PC 1KW
- 20 PAR 64 CP 62
- 2 Decoupe ETC 70°
- 8 Decoupe robert juliat (28°/ 54°)
- 8 Decoupe robert juliat (16/35°)
- 2 Decoupe robert juliat (11/26°)
- 4 Quartz (garden light) ou Horiziodo

ex:



- 1 Console lumiere
- 1 Machine a brouillard type Hazer
- Tous le projecteurs devons êtres de collier d'accroche, porte gelatin et cable de securite.
- Le cablage necessaire pour l'installation de l'ensemble des equipement devra être fourni par le theatre ou la salle de spectacle.

EQUIPEMENTS DE SONS

- 1 Console son BHERINGER X32 (ou équivalent)

Peripheriques

- 1 Compresseur audio
- 4 Enceintes amplifiées
- Subwoofer amplifié
- 1 Micro de main sans fil
- 1 Pied de micro
- 1 CDJ ou Lecteur CD



Sérgio Saboya - 21 98888 3471
sergiosaboyacultura@gmail.com

Silvio Batistela – 21 99175-7553
srbatistela@gmail.com

Armando Babaioff - 21 99992 0112
abgvproducao@gmail.com

